# 11.

# Processo de criação de websites institucionais para os cursos de Graduação da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro

## *Creation process to institutional websites for the undergraduate courses of the School of Fine Arts at the Federal University of Rio de Janeiro*

**Ana Karla Freire Oliveira**
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
*anakarla@eba.ufrj.br*

**Madalena Ribeiro Grimaldi**
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
*mgrimaldi@eba.ufrj.br*

**Thales Valoura**
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
*thales@eba.ufrj.br*

Este artigo descreve o planejamento e processo de criação de websites institucionais para os 13 cursos de Graduação da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esta iniciativa faz parte das ações comemorativas dos 204 anos da Instituição, pioneira no ensino das Artes e Design na América Latina. O trabalho ocorreu de forma transdisciplinar, agregando conhecimentos de Design, Artes e Informática. O site do Curso de Desenho Industrial com habilitação em Projeto de Produto é tomado como exemplo para descrever a metodologia adotada, bem como os resultados gráficos e de interface obtidos. Para definição do projeto buscou-se um layout que possibilitasse a navegação e pesquisa de forma acessível e simplificada, em consonância com os pontos de interesse para sites com perfil acadêmico-institucional. Para melhor contextualização do conteúdo trabalhado, apresenta-se uma breve introdução ao design da informação em interfaces digitais, um histórico da Escola de Belas Artes e sua importância no ensino das artes e design, e em seguida apresenta-se a arquitetura da informação empregada para os websites, seus respectivos layouts e funcionamento. Esta ação foi pensada visando proporcionar maior visibilidade e funcionalidade à complexa estrutura que compõe a Unidade e possui previsão de implementação para o primeiro semestre de 2021. A diagramação e o arcabouço aqui apresentados, foram adotados para os demais cursos da Unidade, sendo o projeto gráfico recebido com entusiasmo por parte do público-alvo. Acredita-se que este artigo contribui para estudos de interfaces gráficas que conectam os usuários aos dados e informações, disponibilizando conhecimentos sobre a estrutura e concepção de uma página na Web por meio de um processo de criação de design colaborativo e transdisciplinar.

**Palavras-chave** site institucional, design gráfico, design da informação, Escola de Belas Artes.

*This article describes the planning and creation process of the institutional websites for the 13 Undergraduate courses of the School of Fine Arts at the Federal University of Rio de Janeiro. This initiative is another of the actions commemorating the 204th anniversary of the institution, a pioneer in the instruction of the Arts in Latin America. The work took place in a transdisciplinary way, adding knowledge of Design, Arts and Informatics. The Industrial Design Course website is taken as an example to describe the methodology adopted, as well as the graphic and interface results obtained. In the definition of the graphic project, we sought a layout that would make navigation and research more accessible and simplified, in line with the points of interest for sites with an academic-institutional profile. For a better contextualization of the content worked on, is present a brief introduction to information design on digital interfaces, a history of the Institution, and its importance in teaching arts and design, and then it exposes and outlines the information architecture adopted for the website and, finally, describes the layout and its operation. The actions allowed greater visibility and functionality to the complex structure that makes up the Unit and it is expected to be implemented in the first half of 2021. The layout and graphic model will be adopted for the other courses of the Unit, being the graphic project enthusiastically received by the target audience. It is believed that this article contributes to making available how to structure a web page design and which are the steps to be followed.*

***Keywords*** *institutional website, graphic design, information design, School of Fine Arts.*

**1. Sobre o Design de Informação em Interfaces Digitais**

O Design é definido, segundo BOMFIM (1994) *apud* COUTO et al., (2014, p.17), como uma atividade que objetiva a configuração de objetos de uso e sistemas de informação. Na contemporaneidade, o design se ocupa não somente do projeto de objetos materiais, mas também do desenvolvimento de interfaces gráfico-digitais voltadas para a interação no ciberespaço aliada a um correto planejamento da informação.

Neste contexto, SPTIZ (2014, p.11) cita que ao longo das últimas três décadas, as mídias digitais ganharam espaço e consolidaram-se como um campo de conhecimento obrigatório na área do Design.

O design da informação e o design de interfaces são disciplinas que abordam reflexões sobre informações e signos, apresentando assim, algumas zonas de contato entre si. JACOBSON apresenta um conceito sobre a primeira bastante claro e objetivo. Enquanto BONSIEPE cita a importância da interface bem pensada para a realização da tarefa que o usuário pretende efetivar.

> *Design da informação é definido como arte e ciência de preparar informação para que possa ser utilizada por seres humanos com eficiência e eficácia. Design da informação significa comunicação por palavras, imagens, tabelas, gráficos, mapas e desenhos, por meios convencionais ou digitais. (JACOBSON, 1999, p.84)*

> *A interface não é uma coisa, mas um espaço no qual se estrutura a interação entre corpo, ferramenta e objetivo da ação. É exatamente este o domínio central do design. A interface revela o caráter de ferramenta dos objetos e o conteúdo comunicativo das informações, ela transforma objetos em produto e sinais em informação interpretável.*
> *(BONSIEPE, 2015, p. 66)*

Neste contexto, BONSIEPE cita que a atuação do design se dá por meio de um processo de criação composto por três eixos que convivem entre si: a demanda do usuário; a tarefa a ser realizada e por fim, a ferramenta que possibilite a execução da demanda. Integrando essa tríade, temos a interface.

> *De modo geral, tem-se, um usuário querendo realizar uma determinada ação, a tarefa que esse usuário quer cumprir e uma ferramenta de que o usuário necessita para cumprir essa tarefa. Esses três pilares não se entrecruzam, pois se referem a ações isoladas, no entanto, o eixo em que integra esses pilares de modo que todas as ações possam ser efetivadas é a interface.*
> *(BONSIEPE, 2015, p.65)*

As ferramentas criadas pelo homem com o intuito de melhorar sua qualidade de vida precisam ser adaptadas a ele e não o contrário. A interface realiza a conexão entre o corpo, a ferramenta/máquina e a ação pretendida. Portanto, um bom projeto de design voltado para a interface gráfica, se faz necessário para o uso otimizado de um website, buscando oferecer uma correta interação e obtenção das informações de interesse do usuário.

A Era da Informação e Comunicação se caracteriza pelo uso da internet e de novas tecnologias, sendo razoável afirmar que praticamente tudo o que buscamos ou precisamos está ao nosso alcance, bastando alguns cliques em telas de smartphones, tablets ou computadores. A cultura digital encontra-se fortemente entrelaçada às ações da vida diária e essas interações são pensadas por meio de uma interface bem pensada no campo do design da informação e interfaces digitais.

Neste sentido, é necessário que meios digitais informativos - como os websites - sejam pensados de forma a apresentar informações organizadas, por meio de uma interface bem pensada, efetivando assim a interação e a comunicação.

Considerando tais premissas, este artigo apresenta o processo de criação adotado para o desenvolvimento dos websites dos 13 cursos de Graduação da Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para descrever tal processo, utilizou-se como exemplo, o website desenvolvido para o Curso de Graduação em Design Industrial, com um layout e arquitetura de informação a serem replicados para os demais cursos.

**2. A Escola de Belas Artes e seus 13 cursos de Graduação**

Criada por meio do Decreto Real de D. João VI, no dia 12 de agosto de 1816, a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios tinha como objetivo impulsionar e disseminar o ensino de conhecimentos considerados indispensáveis para o bem-estar e civilização dos povos.

Dez anos após sua fundação, no ano de 1826, passa a ser denominada de Academia Imperial de Belas Artes, ocupando sede própria projetada por Grandjean de Montigny. Em 1890, depois da República, recebe o nome de Escola Nacional de Belas Artes. Em 1937, foi unificada à Universidade do Brasil, hoje denominada de Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). No ano de 1965, passou a se chamar Escola de Belas Artes (EBA) e, entre os anos de 1974 e 1975, foi transferida da Sede na Avenida Rio Branco, no centro da cidade do Rio de Janeiro para o campus do Fundão, Cidade Universitária, mais especificamente no Prédio da Reitoria, Edifício Jorge Moreira Machado, local onde se encontra até os dias atuais.

Essa bicentenária instituição é considerada como uma Escola de nível superior de destaque na formação de profissionais ligados ao campo das artes e no design do Brasil.

> *A partir de figuras importantes para o cenário cultural e acadêmico que se formaram na Escola, tais como Cândido Portinari, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Eliseu Visconti, Oswald Goeldi, Adir Botelho, Rui de Oliveira, Wladimir Machado, Felipe Barbosa, entre outros, é possível perceber o alcance e importância da Unidade para o ensino das artes e design no país. (OLIVEIRA; BACKX e GRIMALDI, 2020, p.128)*

Ao longo das décadas de existência, em muito cresceu e se transformou, e hoje, a Escola oferta 13 os cursos de Graduação: Artes Cênicas – Cenografia; Artes Cênicas – Indumentária; Artes Visuais – Escultura; Comunicação Visual Design; Conservação e Restauração; Desenho Industrial – Projeto de Produto; Design de Interior; Artes Visuais Gravura; História da Arte; Licenciatura – Artes Plásticas; Licenciatura – Desenho; Paisagismo e Pintura. Conta ainda com dois renomados programas *strictu sensu* de Mestrado e Doutorado e duas Especializações.
Com as modificações das últimas décadas, a chegada de novos cursos e a incorporação de abordagens e técnicas inovadoras e contemporâneas, havia uma demanda premente de reformular o website[1] da Unidade e por conseguinte as páginas de cada um dos cursos de Graduação.
O objetivo era oferecer ao público uma interface amigável, funcional e de acordo com as atividades acadêmicas e administrativas ali desenvolvidas. Neste sentido, o conceito de interface dotado diz respeito ao modo pelo qual o usuário consegue, por meio de um computador, interagir com um programa ou com um sistema operacional.
Além disso, conforme Barbosa & Silva (2010) pontuam, a interação humano-computador (IHC) deve se beneficiar de conhecimentos e métodos de áreas para conhecer melhor os fenômenos envolvidos no uso de sistemas computacionais interativos. Desta forma, o grupo envolvido no processo de planejamento e concepção dos websites institucionais procurou trabalhar de modo transdisciplinar, possibilitando uma integração de conhecimentos com as áreas de Design, Artes e Informática.
Cabe ainda pontuar que, a internet é atualmente um dos meios potencialmente viáveis e eficientes para propagar informação, sendo considerada uma ferramenta extremamente útil para o meio acadêmico e profissional. Exatamente por isso, a EBA precisava repensar suas páginas digitais de modo a dar maior visibilidade às ações desenvolvidas na Unidade e apresentar websites com melhor comunicação e difusão das informações.

## 3. Sobre a necessidade de se criar *Websites* para os cursos de Graduação da Escola de Belas Artes UFRJ

Para uma melhor compreensão sobre como surgiu a ideia de desenvolver os sites para os cursos de Graduação da Escola de Belas Artes, se faz necessária uma breve exposição sobre o processo de reformulação do portal da Escola, que ocorreu nos anos de 2018 a 2019.
Esse portal se deu de forma colaborativa envolvendo diferentes profissionais e o layout adotado primou por apresentar de forma clara e objetiva a Escola como um todo, oferecendo uma interface amigável aliada a uma estética minimalista, com linhas e formas clássicas, e conteúdo bem estruturado.
Cabe ainda destacar que o projeto gráfico concebido pela equipe desenvolvedora, conforme Araújo (2017) indica, teve como ponto crucial de implementação a clareza e rapidez da transmissão de informações ao usuário.

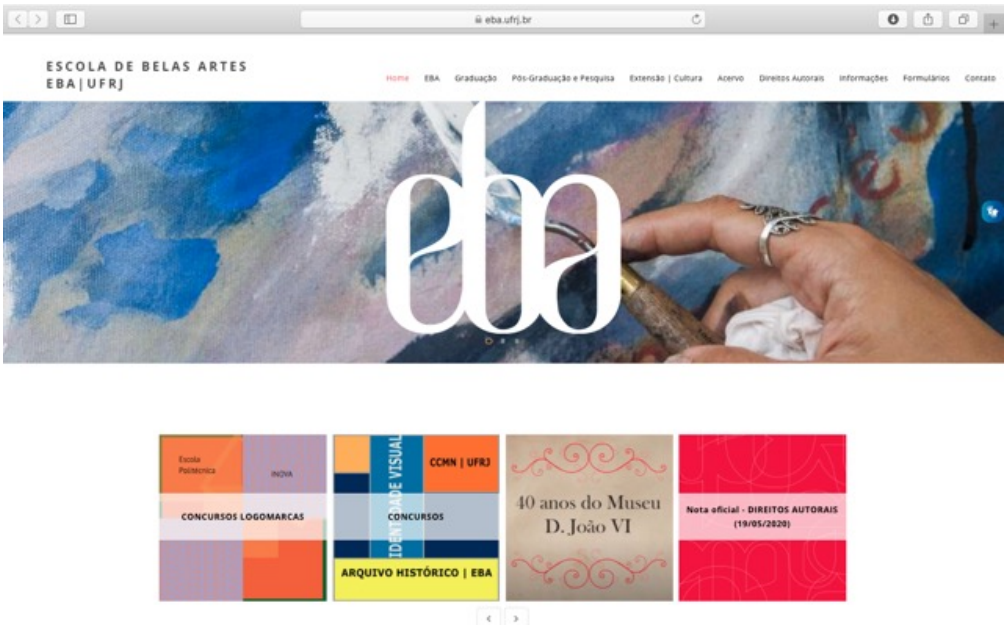


**Figura 1.** Detalhe da homepage do portal da Escola de Belas Artes.
Fonte: www.eba.ufrj.br

[1] *Website* é uma palavra que resulta da justaposição das palavras inglesas *web* (rede) e *site* (sítio, lugar). No contexto das comunicações eletrônicas, website e site possuem o mesmo significado e são utilizadas para fazer referência a uma página ou a um agrupamento de páginas relacionadas entre si, acessíveis na internet através de um determinado endereço (Site Significados. www.significados.com.br, 2020)

> *A comunicação visual apresenta vantagens relevantes para auxiliar no processamento da mensagem, ao compilar os dados e evitar o excesso de informação, o qual permite a agilidade ao longo da transmissão da informação até o receptor. Essa otimização pode ser feita com o uso de recursos criativos e elementos visuais que tornem a informação mais atrativa, e, consequentemente, intuitiva e de fácil associação.*
> *(ARAÚJO, 2017, p.29)*

O portal (Figura 1) foi completamente reformulado, apresentando informações diversas, tanto administrativas quanto acadêmicas e foi implementado em outubro de 2019, com o endereço: https://eba.ufrj.br/. Todo o processo de planejamento e implementação pode ser mais bem compreendido a partir da leitura de OLIVEIRA; BACKX e GRIMALDI (2020) publicado na Revista Estudos em Design.
Entre os diversos conteúdos informacionais, na aba graduação é possível encontrar dados resumidos sobre a história de cada curso; áreas de pesquisa, atuação e ementário (Figura 2). Contudo, os desenvolvedores do projeto entendiam que devido a diversidade de dados era necessário criar *websites* próprios para cada um dos cursos com elementos mais detalhados do corpo docente e administrativo e suas respectivas disponibilidades de atendimento, estrutura curricular de cada curso, dos projetos de conclusão de curso de discente, de pesquisas realizadas, as formas de ingresso, o mercado de trabalho, bem como outras informações pertinentes ao universo de cada curso.

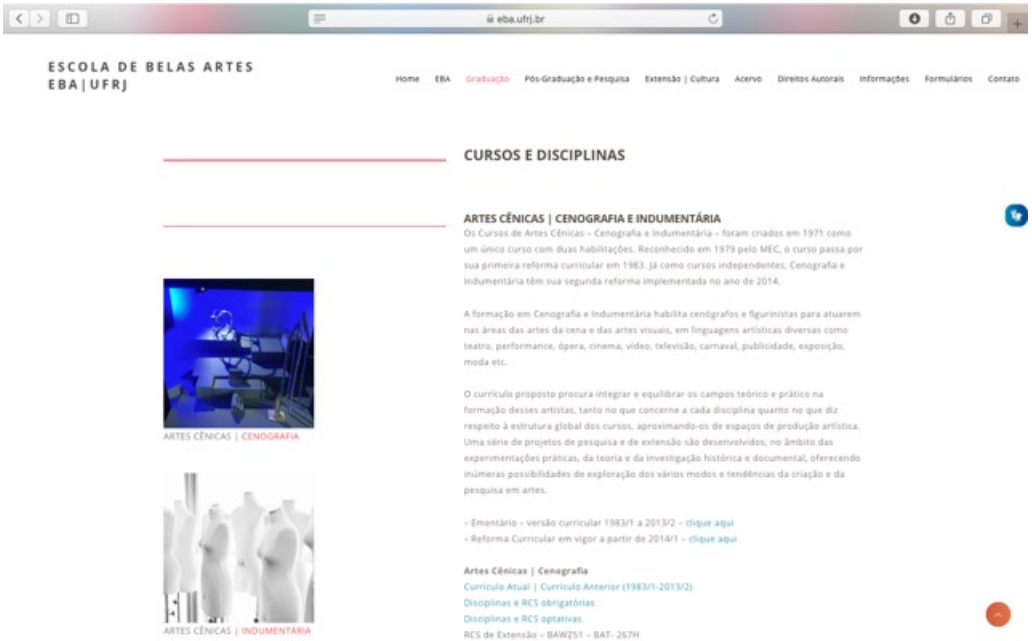


**Figura 2.** Detalhe da página de cursos e disciplinas no portal da Escola de Belas Artes.
Fonte: www.eba.ufrj.br

## 4. Pensando o *layout* e a arquitetura da informação a ser adotada

Assim como na criação do novo portal institucional da EBA, o projeto dos sites para os cursos de Graduação da Escola considerou que o portal acadêmico via Web, deveria permitir um acesso e entendimento mais adequado das atividades acadêmicas e administrativas, primando por uma interface acessível, amigável e esteticamente agradável. Esta preocupação se deve, conforme SILVA (2017) pontua, porque a difusão das informações por meio da World Wide Web (WWW) tem assumido um papel de grande relevância no século XXI, e os sistemas de busca online se tornaram intrínsecos no dia a dia de grande parte da sociedade, com a função de auxiliar no atendimento das demandas informacionais de modo democrático.
Assim, no ano de 2020, dando continuidade ao trabalho anterior, iniciou-se o estudo das características visuais e do planejamento da estrutura informacional a ser adotada nos sites dos cursos de graduação da Escola. Como base de formulação usou-se os atributos existentes no atual portal acadêmico e o Manual de Identidade Visual (MIV) desenvolvido em 2015, com a reformulação da logo da Escola. A proposta também considerou alguns requisitos importantes, tais como: páginas objetivas e acessíveis; ser responsivo[2]; disponibilizar serviços on-line por meio de hiperlinks; interface simples e objetiva; possuir visual limpo com imagens e assuntos necessários aos usuários e, por fim, apresentar um layout mais contemporâneo.
O principal objetivo para a criação do website era aproximar as ações desenvolvidas dentro da EBA com a sociedade local e regional, difundindo as informações relacionadas aos seus cursos de Graduação, bem como a divulgação de um conjunto de produções desenvolvidas por discentes.

[1] Site ou *layout* responsivo, ou também conhecido como site flexível é quando o site automaticamente se encaixa no dispositivo do usuário (PC, celular, tablet, etc). Um site responsivo muda a sua aparência e disposição com base no tamanho da tela em que o site é exibido. Então, se o usuário tem uma tela pequena, os elementos se reorganizam para lhe mostrar as coisas principais em primeiro lugar. (Site Responsivo. www.comersite.com.br, 2020).

Desta forma, um dos requisitos principais na concepção foi a premissa em atender às necessidades dos seus usuários (detectadas por meio de relatos de estudantes e professores), oferecendo boa usabilidade. Neste sentido, Nielsen & Loranger destacam que as páginas precisam ser de fácil acesso, caso contrário os usuários não as utilizam, ressaltando que "um projeto falho significa negócios perdidos. Nunca a usabilidade foi tão importante", (NIELSEN & LORANGER, 2007, p. 396). Em outras palavras, poderíamos dizer que a usabilidade adotada visou contribuir para eliminar barreiras entre o usuário (interno e externo) e o website e/ou sistema.

Seguindo esta preocupação, na elaboração do layout gráfico dos sites dos cursos, levou-se em consideração a efetividade, a eficiência e a satisfação do usuário quando da utilização da plataforma digital. A ideia era oferecer uma interface amigável aliada a uma estética minimalista com linhas e formas clássicas e conteúdo bem estruturado.

O planejamento do projeto foi dividido em etapas para melhor organizar a execução das tarefas. A metodologia foi estruturada em quatro tópicos:

1. Definição; 2. Arquitetura; 3. Design e 4. Implementação, seguindo a mesma feita para o site institucional da EBA. Na etapa de Definição foi elaborado um briefing contendo: definição das informações a serem apresentadas; organização de documentos em pastas e subpastas; criação de banco de imagens; definição das fontes e orçamento financeiro disponível.

No tópico Arquitetura, foram detalhados a análise do conteúdo, levantada na etapa anterior, determinando a relevância do material recolhido, a estrutura da informação, e a prioridade como esses dados deveriam ser apresentados. Como ponto importante, destacamos a preocupação em manter a "mensagem do site" pretendida no objetivo. Isso norteou a estrutura da informação com seus agrupamentos de conteúdo e a organização da arquitetura. Por fim, foi determinado a melhor maneira de ser visualizado em diferentes mídias, a interatividade e a navegabilidade.

Após a definição da estrutura do site e sua funcionalidade, deu-se início a terceira etapa: Design. Para a parte de concepção gráfica foram realizadas pesquisas em portais similares de escolas de arte e design no Brasil e no Exterior. O processo de coleta de imagens, fotografias e redação dos textos dos cursos contou com a colaboração de docentes, discentes e técnicos-administrativos, o que definiu o sucesso da empreitada. As imagens foram salvas em formatos .GIF (Graphics Interchange Format) e .JPG (Joint Photographics Experts Group). Destacamos a preocupação com a questão tipográfica. A escolha se deu por uma fonte sem serifa, a Helvética, considerada como uma das mais populares ao redor do mundo e associada ao modernismo no design gráfico.

Por fim, na etapa de Implementação, iniciou-se a fase de testes e ajustes. Como pontos importantes destacamos a verificação de todos os links, e os testes da interface em diferentes browsers e versões e também em diferentes modos de configuração de monitor considerando resolução (800x600 e 640x480) e definição de cores.

Em relação a definição do endereço do site (URL - Uniform Resource Locator), que indica a entrada inicial do site, utilizou-se o domínio da EBA. Assim todos os sites terão em seu início o nome do curso seguido de eba.ufrj.br.

Pelo fato de uma das autoras ser docente do Curso de Design Industrial – Projeto de Produto e a mesma fazer parte da comissão responsável pela criação das páginas, tal curso foi adotado como exemplo para análise e observação dos resultados obtidos ao longo do processo de criação. Ficou acordado na comissão que o layout formulado para o site deste curso seria adaptado para os demais, com respectivas mudanças no conteúdo textual e imagético, conforme as necessidades e particularidades de cada curso.

Como ferramenta digital para a montagem prévia do site, a plataforma Wix.com foi utilizada pelo fato de oferecer uma interface acessível, interativa e intuitiva. Todas as proposições de conteúdo, arquitetura da informação e layout foram configuradas nesta plataforma, visando mais agilidade no processo de criação e decisão dos itens gráficos/textuais e de navegação. Posteriormente, após inúmeras reflexões e aprimoramentos, a proposta final aceita foi transmutada, por questões técnicas, para a plataforma Google Site. Essa mudança foi ocasionada por dois motivos: o primeiro é que o Google Site é compatível com o servidor da UFRJ e a segunda porque a manutenção nesta ferramenta é extremamente fácil e intuitiva, não necessitando de capacitação específica para a sua operação. Essa transmutação necessitou de alguns ajustes, mas não houve perda de conteúdo e estética.

Neste ponto é oportuno informar que a navegação abordada neste artigo pontua tão somente o projeto gráfico e a arquitetura da informação utilizada para o website, envolvendo questões estéticas e comunicativas, não expondo a estrutura tecnológica e computacional utilizada.

A seguir apresentamos o desenvolvimento conforme realizado na plataforma Wix.com. O conteúdo textual de cada curso foi totalmente revisto e separado em categorias (institucional, acadêmico, informacional, documental e administrativo) com o propósito de tornar os sites os mais objetivos e acessíveis. Neste sentido, um norteador adotado foi a preocupação de indicar de forma mais utilitária e clara onde obter as informações sobre os cursos, motivo de reiteradas reclamações dos usuários que relatavam dificuldades em encontrar tais dados.

A partir das categorias de conteúdo necessárias aos websites dos cursos, foi acordada a subdivisão do menu nas seguintes seções:

1. **Home** Página principal contendo banner com o nome do curso, link para a Unidade EBA e para o site da UFRJ. Contém ainda a galeria de trabalhos docentes e discentes, o quadro de avisos (mural) e as informações de contato;

2. **Curso** Com oito subseções (Administração; Currículo; História; Legislação; Pesquisa; Extensão; Admissão; Projeto Final). Esta seção tem o objetivo de expor informações sobre a administração curso (Chefia Departamental e Coordenação), apresentação do currículo adotado e seu ementário, história do curso, a legislação que o rege, pesquisas realizadas (extensão e científica), formas de admissão no curso e normas para o Projeto Final (aplicável em alguns cursos);
3. **Perfil** Página contendo informações sobre o perfil didático-pedagógico do curso, missão, objetivos, perfil do egresso, metodologia de ensino e outras informações pertinentes ao universo do curso em questão;
4. **Galeria** Página contendo informações textuais e visuais sobre projetos desenvolvidos por discentes e docentes do curso;
5. **Mural** Com cinco subseções (Links; Intercâmbio; Eventos; Mapa de Salas; Edifício JMM). São disponibilizados links relativos ao universo do curso (eventos, periódicos, etc.), informações sobre possibilidades de intercâmbio acadêmico, eventos organizados no âmbito do curso, mapa de salas do período letivo em questão e por fim, informações sobre o edifício Jorge Moreira Machado (sede da Escola de Belas Artes que se encontra em obra);
6. **Equipe** Página com informações sobre o corpo docente e corpo técnico do curso. São apresentados os docentes e técnicos com suas áreas de atuação no curso, endereço eletrônico para contato e link direto para o currículo lattes;
7. **UFRJ** Página com informações sobre a Universidade Federal do Rio de Janeiro com link direto para o Portal UFRJ;
8. **EBA** Página com informações sobre a Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro com link direto para o Portal da EBA;
9. **Contato** Página com informações para contato com a instituição (E-mail, endereço, telefone e mapa). As informações de contato e redes sociais também são encontradas ao final das páginas.

Para auxiliar no uso da *homepage* foi utilizado um menu âncora horizontal, informando visualmente a localização da informação e campo de navegação. Para um melhor entendimento sobre a estrutura de navegação dos sites dos cursos da EBA, a Figura 3 ilustra as seções do menu superior e suas subseções correspondentes.

**Figura 3.** Organização das informações nos sites dos cursos da EBA.
Fonte: autores

Como se pode observar, as nove seções do menu superior foram organizadas de modo a dispor todas as informações dos cursos, desde seu arranjo institucional, currículos com ementário, legislação, projetos de pesquisas, projetos desenvolvidos pelos corpos docente e discente, técnicos-administrativos, avisos e outras informações pertinentes a cada um dos cursos.
O *layout* foi apresentado aos coordenadores dos cursos e chefes de departamento em reunião realizada pela Direção Adjunta de Graduação da EBA (outubro de 2020), momento no qual todos tiveram a oportunidade de conhecer e opinar sobre o projeto gráfico adotado. Segundo relatos orais de coordenadores e professores dos cursos, o projeto do site foi bem aceito, especificamente em relação à disposição das informações.
A partir desta reunião, cada Coordenador/Chefe de Departamento ficou responsável por organizar o material gráfico e textual para seu curso, repassando posteriormente para a equipe responsável por inserir tais informações nos sites respectivos.
Por fim observa-se que como todo processo de implantação de websites é requerido uma adaptação e constante melhoria para um melhor desempenho, principalmente no que se refere a um portal acadêmico. Desta forma, a verificação da usabilidade se faz necessária tanto no planejamento quanto na implementação do website. Portanto, a intenção dos autores é que, após o período de implantação e a partir de um feedback dos usuários (docentes, discentes e técnicos), sejam realizadas ações no sentido de melhorar periodicamente o processo de navegação.

## 5. Projeto gráfico adotado para os websites dos cursos

A partir de um template básico disponível no Wix.com e com implementação detalhada de mais informações foi possível traçar o aspecto estético, as diretrizes formais, a arquitetura da informação e conceitos a serem considerados na criação dos sites. As cores, tipografia, imagens e layouts foram trabalhados em consonância visual com a identidade da Escola e um dos pontos mais discutidos foi a compatibilidade do projeto gráfico com diferentes tipos de plataformas e navegadores para que o mesmo não perdesse a eficiência ou se tornasse inacessível.
Para o conteúdo imagético de cada curso foram utilizadas as imagens do banco de dados criado para o site institucional e fotos coletadas por docentes e discentes dos cursos. Essas imagens

representam situações e momentos de atividades desenvolvidas em ateliês, oficinas, salas de aula e trabalhos de discentes. A ideia inicial é que essa coletânea seja constantemente atualizada visando a atualização e renovação dos sites.
Para a homepage primou-se por apresentar de forma clara e objetiva dados dos cursos e conteúdos acessíveis tanto pelo menu superior quanto pelas seções na rolagem da página. A ideia era contemplar algumas informações que merecem um destaque maior, como o nome do curso em um banner, seguido de um mural. A *homepage* se apresenta um pouco diferente das demais páginas do site, como um "convite" à navegação na busca de informações.
Tomando-se como exemplo o Curso de Design Industrial, será apresentado o projeto gráfico adotado e que serviu de parâmetro para os demais cursos da EBA. No topo da página observa-se o nome do curso e a sigla UFRJ à esquerda e o menu horizontal superior. Em seguida, tem-se em destaque novamente o nome do curso, a sigla da UFRJ e da EBA. Cada curso escolheu a cor que o representaria nos sites e no caso do Desenho Industrial, o tom de azul prevaleceu nas cores RGB 70/90/195 (#4E5AC3) e RGB 188/193/235 (#BCC1EB)
Entre a versão proposta para a plataforma Wix e transmutação para o Google sites podemos observar algumas alterações. A fonte tipográfica escolhida inicialmente, Helvética Bold e Light, passou a ser Raleway e PT Sans, e o menu horizontal, na parte superior, passou a ser branco, (Figura 4).

**Figura 4.** Detalhe da parte superior da *homepage* do Curso de Design Industrial montada no Wix (à esquerda) e a versão adaptada para o Google Sites (à direita).
Fonte: autores

Na figura 5, encontram-se ilustradas as faixas de rolagem que são alternadas em fundo branco e azul. Na segunda, abaixo do banner principal, denominada "Nosso Curso", encontram-se as informações sobre o curso (Administração, currículo, história, legislação, entre outros) com links clicáveis para as respectivas abas.
A terceira faixa apresenta dados sobre a feição do curso, incluindo missão, objetivos, perfil do egresso, entre outras informações. Como a versão do Google Sites não permite um menu vertical, optou-se pela supressão dessa faixa, sendo possível acessar essas informações pelo menu superior.
Por sua vez, a quarta faixa denominada de Galeria de Projetos oferece a produção discente e docente, tanto visual quanto teórica. Ao clicar em cada imagem é possível obter informações da obra, do autor e outros dados complementares. A galeria funcionará como um portfólio de cada curso, apresentando as produções significativas no âmbito da unidade acadêmica. A ideia é que essas imagens sejam constantemente atualizadas. Também foi necessária uma adaptação na diagramação das fotos. Foram montadas em duas linhas com quatro quadrados cada, com um pequeno espaçamento entre as imagens e não juntas conforme havia sido proposto na versão do Wix.
A quinta faixa, denominada de Mural, exibe links clicáveis sobre eventos do curso e da EBA, informações sobre intercâmbio, mapa de salas e por fim, dados sobre o Edifício Jorge Moreira Machado, sede da Escola que se encontra em obras desde 2016, devido ao incêndio ocorrido naquele ano. Na versão do Google Sites essa faixa foi incorporada na faixa de avisos.
A sexta faixa apresenta os membros do curso. É possível clicar em cada imagem para obter mais informações sobre o docente/técnico, bem como suas áreas de interesse, contato e currículo lattes. Optou-se pela supressão dessa faixa, sendo possível acessar os dados dos docentes e técnicos pelo menu superior.
A sétima faixa apresenta os avisos mais recentes relativos ao curso, à EBA e à UFRJ. Essa faixa passou a ser a segunda na versão do Google Sites. Sendo criado três quadrados que permitem a inserção de imagens ou textos com fundos coloridos.
Por fim, a oitava faixa, na cor branca, consiste em informações sobre contato e endereço do curso. Também se optou pela remoção desta faixa, sendo disponibilizada no menu superior. O rodapé da página contém subsídios sobre a Instituição e as redes sociais. A adaptação deu-se pela mudança da cor, tendo sido alterado para um cinza 70%.
Essas adaptações foram necessárias em consequência das diferenças entre as duas plataformas, mas a equipe de criação considerou que não havia perda da estrutura inicial.
A estrutura de layout adotada para as páginas secundárias levou em consideração, durante todo o processo de criação, a disponibilização de uma boa organização do conteúdo textual e imagético. Tomando-se como exemplo a página secundária da seção 'Curso', o Currículo é disponibilizado e dividido por períodos acadêmicos e para obter a ementa, basta o usuário clicar no nome da disciplina de interesse (Figura 6). Observa-se que na versão do Google Sites o banner superior foi adotado na cor RGB 70/90/195 (#4E5AC3) e o ementário foi dividido por períodos em caixas de texto recolhíveis.

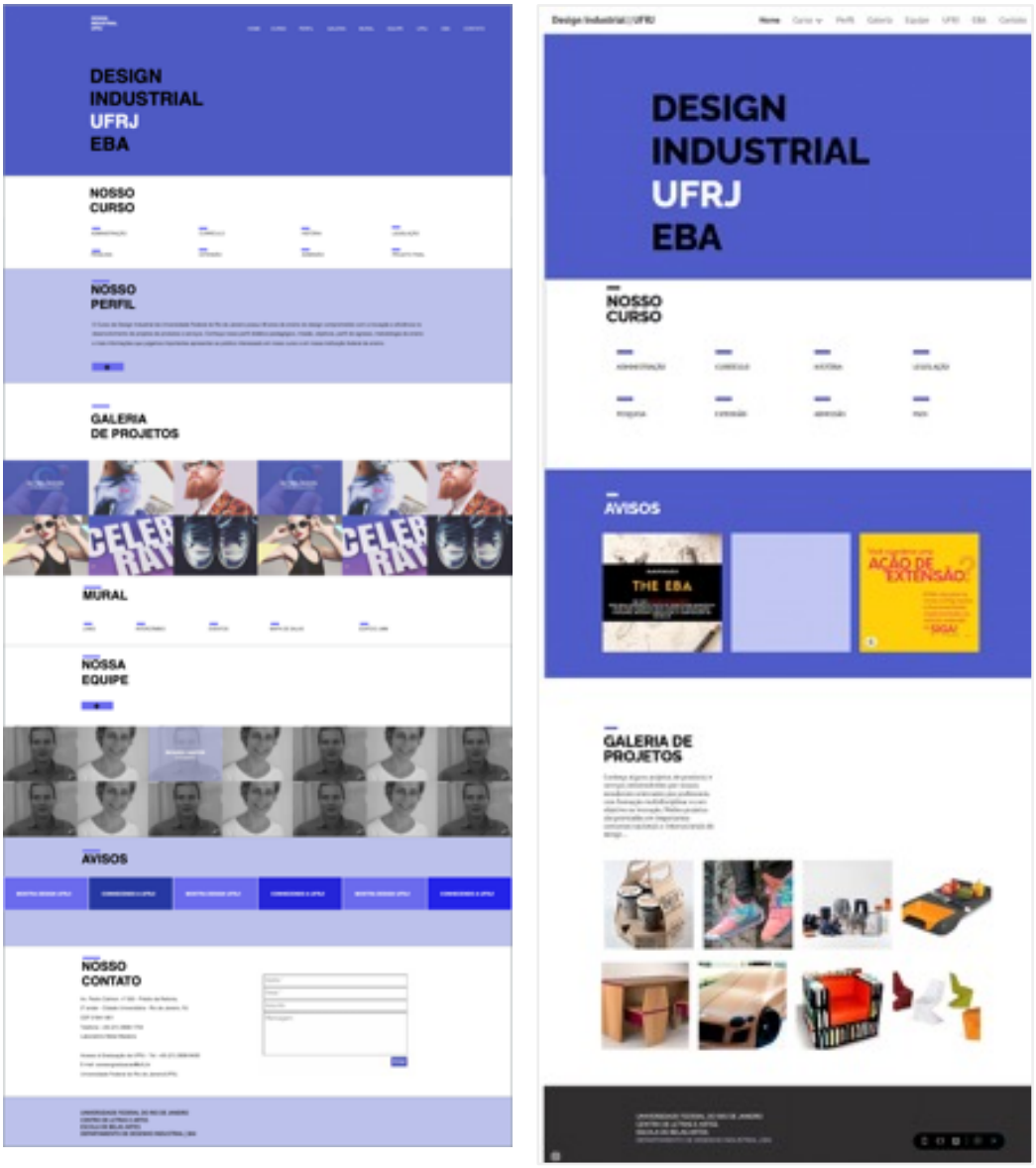


**Figura 5.** Página principal para o site do Curso de Desenho Industrial montada no Wix (à esquerda) e a versão adaptada para o Google Sites (à direita).
Fonte: autores

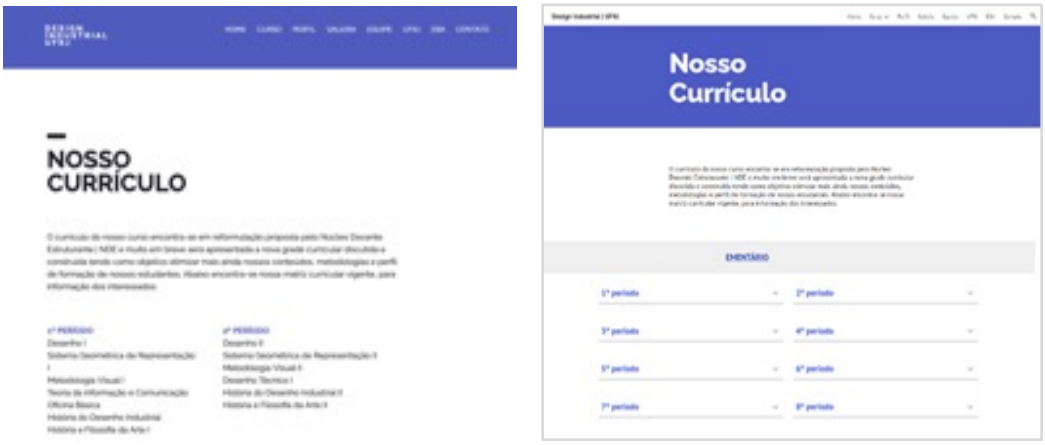


**Figura 6.** Página apresentando o currículo do curso de Desenho Industrial montada no Wix (à esquerda) e a versão adaptada para o Google Sites (à direita).
Fonte: autores

A Figura 7 ilustra uma parte da página Equipe, formada por docentes e técnicos do curso, na qual é possível observar que o usuário obterá informações como áreas de interesse, e-mail de contato e o link para o Currículo Lattes, além da imagem do profissional em questão. Na versão do Google Sites, seguindo a estrutura adaptada foi criado um banner superior e a diagramação foi alterada. A montagem ficou em faixas com quatro quadrados, com as fotos de docentes e técnicos, seguido do nome e na caixa azul inferior pode-se acessar o currículo lattes.

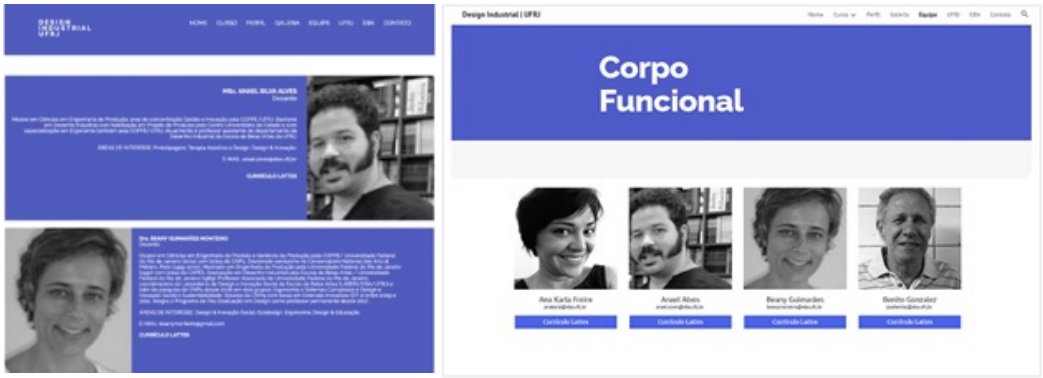


**Figura 7.** Página apresentando docentes e técnicos do curso de Desenho Industrial montada no wix (à esquerda) e a versão adaptada para o Google Sites (à direita).
Fonte: autores

As demais páginas seguem o mesmo padrão gráfico, alterando-se seus conteúdos. Para um conhecimento mais detalhado sobre elas se faz necessária uma "visita" aos sites, o que os autores convidam o leitor a fazê-lo tão logo os mesmos sejam implementados na primeira metade do ano de 2021, com o endereço: https://desenhoindustrial.eba.ufrj.br/.
As atualizações serão realizadas constantemente pelos Coordenadores e Chefes Departamentais de cada curso, mantendo assim a contemporaneidade das informações. Como passos futuros e para atingir públicos mais diversos, os websites terão versões em língua inglesa.
Cada curso adotará uma cor para se diferenciar graficamente do outro, como exemplo apresentamos o banner principal do Curso de Artes Cênicas – Indumentária que adotou um tom de amarelo (RGB 188/182/88 e 125/122/59 para o menu superior) para o seu site. Além das mesmas alterações ocorridas no site do curso de Design Industrial: mudança da fonte tipográfica para Raleway e PT Sans, e o menu branco na parte superior, foi alterado, a pedido da coordenação de Artes Cênicas, a cor para RGB 255/215/0 e ficou decidido que os sites dos cursos de Cenografia e Indumentária ficariam juntos numa única página com os nomes dispostos em duas linhas, como ilustrado na Figura 8.

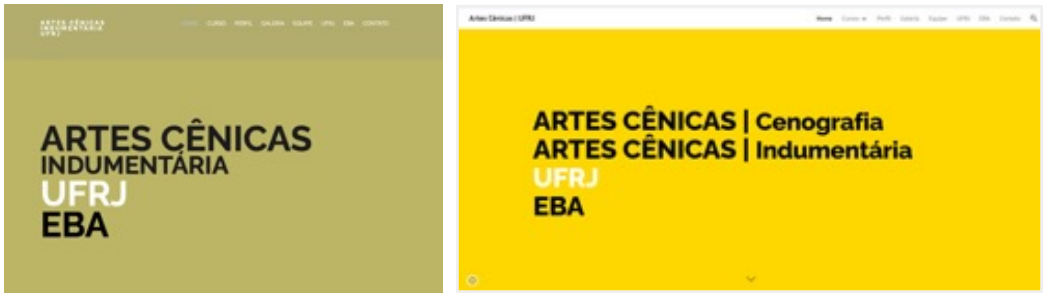


**Figura 8.** Página Topo da *homepage* para o curso de Artes Cênicas - Indumentária montada no Wix (à esquerda) e a versão adaptada para o Google Sites (à direita).
Fonte: autores

Este projeto representa em uma primeira tentativa de apresentar uma "cara" para os cursos de graduação da EBA, porém não pode ser considerado uma tarefa finalizada. Essas ações se configuram em um esforço coletivo para apresentar ao público interessado informações claras, objetivas e organizadas em malha gráfica de fácil entendimento.
Por fim, a implantação dos demais Websites deverão ocorrer até o final do ano de 2021, buscando sempre o feedback dos usuários para constantes melhorias visando uma melhor navegação e usabilidade.

## 6. Considerações finais

O projeto dos websites para os cursos de Graduação da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro foi estruturado com o objetivo de apresentar uma boa usabilidade, disponibilizando em uma estrutura gráfica organizacional (arquitetura de informações) os dados institucionais, acadêmicos, administrativos, documentais e culturais.
O projeto gráfico e a arquitetura da informação foram apresentados na congregação da Escola de Belas Artes no mês de janeiro de 2021, sendo esta ação aceita de forma positiva por todos. A implementação dos sites se dará de forma gradual durante o ano de 2021, por meio da plataforma Google Sites, iniciando-se no primeiro semestre deste citado ano.
No decorrer da implantação dos sites, serão realizadas pesquisas junto aos usuários, visando obter informações para a constante melhoria no uso das plataformas. O processo de criação se deu de forma cíclica e por meio de uma ação coletiva, possibilitando uma integração maior entre os cursos. Futuramente serão lançadas versões dos sites em inglês visando atingir um público maior.
Durante a fase de desenvolvimento do projeto, pode-se dizer que o trabalho de criação com o uso da plataforma do Google Sites foi considerado uma atividade que exigiu apenas conhecimentos básicos de microinformática. A partir dessa conclusão, é possível afirmar que é uma ferramenta de fácil manutenção e que pessoas que detém conhecimentos básicos de informática estão aptos a desenvolverem suas próprias páginas Web, independente da finalidade para a qual elas se destinam.
Por fim destacamos que, o detalhamento da concepção e desenvolvimento do website para os cursos de graduação da EBA é uma forma de permitir o acesso de um conjunto de informações gerado no

mundo acadêmico, socializando a informação, num processo de aproximação do conhecimento com a comunidade. Neste sentido, a disponibilização dos instrumentos e métodos utilizados, produzidos e sistematizados no âmbito da universidade se constitui também num instrumento que qualifica as ações acadêmicas no âmbito de ensino, da pesquisa e da extensão.

**Agradecimentos**
Os autores agradecem o trabalho colaborativo dos professores, técnicos e discentes da Escola de Belas Artes. Sem esta ação coletiva não seria possível obter o resultado que aqui se apresenta. Mais uma vez a Escola de Belas Artes comprova que a sua maior riqueza está nas pessoas que a fazem.

**Referências**
ARAÚJO, A.C.C. (2017). *Comunicação visual no processo de geração de ideias: uma proposta para a técnica de criatividade creation*. Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 150p.
BARBOSA, S.D.J; SILVA, B.S. (2010). *Interação humano-computador*. Rio de Janeiro: Elsevier. Il. – (Série SBS, Sociedade Brasileira de Computação)
BONSIEPE, G. (2015). *Do Material ao Digital.* São Paulo: Editora Blucher.
COUTO, R; FARBIARZ, J.; NOVAES, L. (2014). *Gustavo Amarante Bomfim uma coletânea*. Rio de Janeiro: Rio Book's.
JACOBSON, R. (1999). *Information Design*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press.
NIELSEN; LORANGER, H. (2007). *Usabilidade na web: projetando websites com qualidade*. Rio de Janeiro: Elsevier.
OLIVEIRA, A.K.K; BACKX, H.B; GRIMALDI, M.R. (2020). *Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Criação de website institucional*. Revista Estudos em Design. Design Articles. PUC Rio. P.127-141. V.28. N.03.
SIGNIFICADO. *Significado de website* (O que é. Conceitos. Definição). Disponível em: https://www.significados.com.br/website/. Acesso em: 20 de julho de 2020.
SILVA, S. C.L. (2017). *Usabilidade em websites de arquivos nacionais*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina. 156 p.
SPTIZ, R. (2014). *Desorientação e colaboração no cotidiano digital*. Rio de Janeiro: Rio Book's.
SITE RESPONSIVO. Disponível em: https://www.comersite.com.br/?s=site+responsivo. Acesso em: 20 de julho de 2020.